



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS VII – GOVERNADOR ANTÔNIO MARIZ
CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E SOCIAIS APLICADAS – CCEA
CURSO DE ADMINISTRAÇÃO**

DANIELLE FIGUEIREDO DE MEDEIROS

**PROPOSTA DE UM MODELO DE GESTÃO DE ESTOQUE NA CHURRASCARIA
RECANTO DO SABOR NA CIDADE DE PATOS-PB**

**PATOS
2014**

DANIELLE FIGUEIREDO DE MEDEIROS

**PROPOSTA DE UM MODELO DE GESTÃO DE ESTOQUE NA CHURRASCARIA
RECANTO DO SABOR NA CIDADE DE PATOS-PB**

Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação em Administração da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Administração.

Orientador: Prof. Msc. Dante Flávio Oliveira Passos.

**PATOS
2014**

UEPB - SIB - Setorial - Campus VII

M488p Medeiros, Danielle Figueiredo de
Proposta de um modelo de gestão de estoque na
Churrascaria Recanto do Sabor na Cidade de Patos - PB
[manuscrito] / Danielle Figueiredo de Medeiros. – 2014.
31 p. : il. color.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em
Administração) – Centro de Ciências Exatas e Sociais Aplicadas,
Universidade Estadual da Paraíba, 2014.

"Orientação: Prof. Me. Dante Flávio Oliveira Passos, CCEA".

1. Administração de estoque. 2. Gestão de Estoque. 3.
Políticas de Estoque. I. Título.

21. ed. CDD 658.787

DÂNIELLE FIGUEIREDO DE MEDEIROS

PROPOSTA DE UM MODELO DE GESTÃO DE ESTOQUE NA CHURRASCARIA
RECANTO DO SABOR NA CIDADE DE PATOS-PB

Artigo apresentada ao Curso de Graduação em
Administração da Universidade Estadual da
Paraíba (UEPB), como requisito para obtenção
do título de Bacharel em Administração.

Orientador: Prof^ª. Msc. Dante Flávio de
Oliveira Passos

Aprovada em: 24/11/2014.

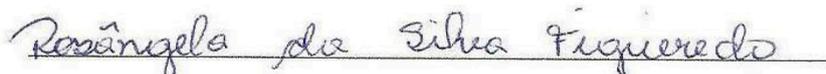
BANCA EXAMINADORA



Prof^ª. Msc. Dante Flávio de Oliveira Passos (Orientador)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof^ª. Msc. Érika Campos Marinho de Goes Pires
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. Msc. Rosângela da Silva Figueiredo
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

PROPOSTA DE UM MODELO DE GESTÃO DE ESTOQUE NA CHURRASCARIA RECANTO DO SABOR NA CIDADE DE PATOS-PB

Autora: Danielle Figueiredo de Medeiros¹

Orientador: Dante Flávio Oliveira Passos²

RESUMO

Sabe-se que a disputa em um mercado cada vez mais competitivo, torna-se necessário à elaboração de estratégias operacionais que suportem a mudança, no caso do presente estudo será abordado estratégias que melhor condizem com a realidade da organização estudada sugerindo um plano adequado de gestão de estoques, no qual recomenda alguns modelos de gestão que facilitem o modo de gerenciar os estoques. Com foco neste objetivo, primeiro devem-se conhecer alguns conceitos e funções dos estoques, pois, esta é a base para o enfoque no diz respeito à Gestão de Estoques. Também se busca a relação com conceitos, objetivos e características mais importantes incluídas neste assunto. Visto que o mesmo pode ser o agente causador de prejuízos na organização, se mal elaborado. Partindo desse pressuposto, a gestão de estoques é tratada como uma ferramenta que planeja, controla e organiza os fluxos de materiais dentro da empresa. É importante que os métodos e as técnicas de controle de estoque sejam aplicados de acordo com a necessidade e estrutura da organização. E com o uso das ferramentas adequadas, os gestores de estoques fazendo a utilização correta de todo processo sugerido, das suas políticas, avaliando bem os seus custos e unindo tudo isso a um bom sistema de informação, poderá fazer um bom planejamento, assim, atingindo o maior objetivo das empresas que é a redução de custos.

Palavras-chave: Estoque. Gestão de Estoque. Políticas de Estoque

1 INTRODUÇÃO

Com o crescimento da competitividade entre as organizações, percebeu-se a necessidade de otimizar o modo de organização nas empresas. Acredita-se que além de precisarem de uma gestão envolvendo planejamento, organização, direção e controle, a empresa também necessita de uma gestão de estoques bem elaborada, pois estes requisitos contribuem como fatores importantes para a realização do conhecimento adequado da demanda e, conseqüentemente, o aumento do lucro da empresa como resultado almejado.

Chiavenato (2009), diz que planejar é o modo de determinar antecipadamente quais são os objetivos a serem atingidos e como se deve fazer para alcançá-los; organizar é a forma que abrange a maneira de como o trabalho será dividido de forma racional em determinadas

¹ Graduanda em Bacharelado em Administração pela Universidade Estadual da Paraíba.

² Graduado em Administração de pela Universidade Tiradentes. Mestre em Engenharia da Produção pela Universidade Federal da Paraíba.

atividades; direcionar está relacionado com a ação e dinamização das tarefas; controlar tem por finalidade assegurar os resultados desejados e continuar da forma que foi previamente estabelecida.

Logo, a gestão de estoques tem sido tratada como um elemento gerencial essencial na administração de hoje e do futuro, acrescentando como uma ferramenta eficaz. O desafio de tornar a empresa eficiente quanto aos produtos oferecidos está relacionado ao atendimento do consumidor final e também a necessidade de não ter que incorrer a custos desnecessários, ou seja, focar mais nos itens indispensáveis para produção e, assim, evitar perdas e prejuízos.

Sabe-se que a disputa em um mercado cada vez mais competitivo, torna-se necessária à elaboração de estratégias operacionais que suportem a mudança, para tanto, as organizações deveriam se comprometer a se especializarem, treinarem os colaboradores e, por fim, programarem uma política eficaz de controle de estoque, para então conseguirem uma adequada administração para elas.

Visto a importância deste tema, a organização que não detém um bom controle de estoque pode vir a sofrer problemas em relação à eficiência e a eficácia frente competitividade. Desta maneira, o tal enfrentamento entre as empresas podem ocasionar àquelas que não se adequarem a um programa de estoque eficiente, capaz de controlar as demandas, poderá sofrer diversos problemas, dentre eles, uma possível falência.

Sabendo da importância deste controle o assunto deste ensaio, a gestão de estoque, mostra e envolve as noções e técnicas da gestão, no qual, foram abordados assuntos teóricos que podem influenciar diretamente na otimização do controle do estoque e nos resultados financeiros da organização como um todo.

Esta ferramenta é excelente para conciliar os interesses da organização (a lucratividade que a ferramenta proporciona é resultado de tais interesses) em disponibilizar o produto ao cliente, possibilitando que o mesmo tenha suas expectativas atendidas (NIGRO; GOMES, 2006).

A atividade de gestão de estoque se torna ainda mais complexa quando se sabe que o material oferecido para o cliente terá que estar disponível sempre que ele solicitar e que ainda esteja dentro do prazo de validade adequado. Para que isso ocorra, é necessário um estudo de demanda prevista, podendo ser baseada em vendas de anos anteriores comparadas ao ano estudado (MENEZES et al, 2002).

Para tanto, o objeto de estudo é um restaurante situado na cidade de Patos-PB, e a gestão de estoques é o foco da pesquisa, sabendo que se trata de um assunto delicado, pois a maioria das matérias primas armazenadas são perecíveis, devendo obter uma maior atenção,

compreendendo que o cliente deseja ser atendido como desejado para o consumo, baseando-se na confiança do que lhe é oferecido.

Diante do exposto, tem-se a seguinte pergunta problema: **como propor um plano de gestão de estoque na Churrascaria Recanto do Sabor na Cidade de Patos-PB?**

A justificativa desta investigação, em relação a sua importância teórica é discernida na possível contribuição do estudo que engloba uma boa gestão de estoque para aproximar a teoria da prática de forma contínua gerando, assim, um maior conhecimento de uma parte importante da organização para o gestor.

Portanto, a gestão de estoque é de vital importância para a empresa, pois a ajuda a reduzir custos com materiais e obter resultados lucrativos mais significativos. Para tanto, este trabalho tem a intenção de ajudar a empresa estudada a melhorar a sua gestão de estoque e, conseqüentemente, a outras empresas do mesmo segmento.

No que diz respeito à gestão de estoques e aos seus planos e políticas, esse trabalho não é um esgotamento do assunto em questão, mas traz uma demonstração das contribuições e influências que esse tipo de gestão pode trazer para a empresa bem como uma maior interação entre o setor administrativo e o setor de compras, utilizando meios tecnológicos que podem de certa forma diminuir as conseqüências negativas que a falta dessa política pode acarretar à empresa.

Destarte, o presente trabalho apresenta como objetivo geral: Propor um plano de gestão de estoque na Churrascaria Recanto do Sabor na Cidade de Patos-PB.

De forma específica os objetivos são: Identificar como se encontra o modelo de gestão de estoque hoje na empresa; Listar os pontos fortes e fracos da gestão de estoque atual; Sugerir o melhor modelo de gestão de estoque que se adeque a organização.

Na concretização desses objetivos a metodologia utilizada foi sistemática a partir inicialmente da revisão bibliográfica até a pesquisa de campo, utilizando-se também de roteiro de entrevista com o gestor da área de estoques para melhor conhecer a realidade do serviço estudado.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O presente trabalho compreende a relação entre as teorias e o assunto sobre gestão de estoque. No qual abrange sugestões e explicações sobre o contexto e que são defendidas por pessoas que já realizaram alguma pesquisa sobre o tema e que poderão ajudar na abordagem e compreensão do problema e, por fim, auxiliar na busca de uma solução. (XAVIER, 2014).

2.1 Gestão de Estoques

Os estoques estão, em geral, no topo da agenda de preocupação não só dos gestores de operações, mas também nos gestores financeiros, que se preocupam com a quantidade de recursos financeiros que os estoques aspiram, sendo assim eles precisam colocar a gestão de estoques como essencial na administração de hoje e do futuro. (CORRÊA, CORRÊA, 2012)

Antes é necessário entender por que a gestão de estoques é considerada de extrema importância para a empresa. Sendo assim, as organizações buscaram uma maneira de aperfeiçoamento quanto à forma de armazenagem dos produtos para consumo ou venda, denominando-se assim, estoques e para isto foi necessário diversos estudos para uma otimização satisfatória; a partir disso, diversos autores denominaram seus conceitos. (BALLOU, 2010)

A gestão de estoque é revestida por dois pontos de vista principais: o operacional e o financeiro:

do ponto de vista operacional; os estoques permitem certas economias na produção e também regulam as diferenças de ritmo entre os fluxos principais de uma empresa, de uma forma geral, pois, o estoque faz o papel de elemento regulador de velocidade de fluxo da produção. Já do ponto de vista financeiro, basta lembrar que estoque é investimento e conta como parte do capital da empresa (MOREIRA, 2008, p. 447).

O mesmo autor ainda afirma que, sobre o ponto de vista operacional os estoques podem cobrir mudanças previstas no suprimento e na demanda, ou seja, se o preço de um produto aumentar, a empresa pode adquirir maiores quantidades de mercadorias e, assim, conseguir abastecimento para o futuro obtendo certamente uma economia de custos, sendo utilizado como vantagem financeira.

Pozo (2010), afirma que o termo controle de estoques, é basicamente a forma de manter os diversos níveis de materiais que uma empresa necessita, são eles: matéria-prima, material auxiliar, material de manutenção, material de escritório, material e peças em processos e produtos acabados.

Tendo em vista esse pensamento, Pozo acrescenta que “a principal função da administração de estoques é maximizar o uso dos recursos envolvidos na área logística da empresa, e com grande efeito dentro dos estoques.” Sendo feita esta utilização, percebe-se que o material não terá nenhum tipo de prejuízo.

Visualizando a importância desta forma gestão de produtos, afirma-se que “os estoques servem para melhorar o nível de serviço; incentivar a economia na produção; agir

como proteção contra o aumento de preços; assegurar a organização contra contingências” (BALLOU, 2011, p. 204).

Para Slack, Chambers, Johnston (2009), “estoque é definido como a acumulação armazenada de recursos materiais em um sistema de transformação”. Ou ainda os estoques podem ser utilizados como recursos transformadores de capital, no setor dos serviços, onde não se tem o produto propriamente dito, por exemplo.

De acordo com a ideia de que o estoque é definido como a acumulação de materiais, estes materiais podem ser definidos quanto a sua falta ou excesso, ocasionando custos para a organização, para tanto, o autor Arnold (2006), afirma que no momento que os estoques apresentam falta, pode se tornar potencialmente caro para a empresa por causa dos custos de pedidos não atendidos, de vendas perdidas e de clientes possivelmente perdidos.

Quando se trata do excesso de estoques, relaciona-se primeiramente à capacidade de armazenagem do ambiente, sabendo que são investimentos e capital imobilizado, pode ainda enfatizar que esses produtos em excesso estão sujeitos a perdas e roubos, aumentando ainda mais os custos de mantê-los armazenados, por isso o gestor deve conhecer bem a sua demanda e disponibilizar o estoque de segurança e evitar todos esses aspectos negativos que o excesso do mesmo pode causar (POZO, 2010).

Levando em consideração todos os conceitos advindos de respeitados autores, aproveita-se que a implementação de uma boa gestão de estoques na organização pode acarretar em um melhoramento significativo na administração da mesma, entretanto, o gestor que implantar estes conceitos tem que obter, primeiramente, conhecimentos técnicos e teóricos para que consiga sucesso na forma prática, tal assunto será abordado no próximo tópico.

2.2 Planejamento e Controle de Estoques

A razão de se manter estoques está relacionada com a previsão de seu uso em um futuro imediato. E como não é possível conhecer a demanda futura real, torna-se necessário manter determinado nível para assegurar disponibilidade de produtos às demandas, bem como minimizar os custos de produção e movimentação (POZO, 2010).

O mesmo autor na mesma obra ainda diz que planejar o estoque é importante para o resultado financeiro de uma empresa, pois se visualiza seu alto impacto no custo do produto. Para que isto seja possível é preciso que o sistema seja atualizado constantemente e que o gestor tenha a flexibilidade para acompanhar as constantes mudanças de mercado.

Para organizar o setor de controle de estoque conforme Dias (2011) é necessário determinar o que deve permanecer em estoque como o número de itens, decidir o tempo que se devem abastecer os estoques, definir a quantidade de compra para certo período de tempo, fazer solicitação de compras através de um departamento excepcionalmente responsável.

Pozo (2010) ainda afirma que é necessário receber, armazenar e guardar os materiais estocados de acordo com as necessidades, manter inventários periódicos para avaliação das quantidades e estados dos materiais armazenados; identificar e retirar do estoque os itens obsoletos e danificados, para obter um melhor controle dos produtos existentes.

A partir destes requisitos anteriormente citados, o gestor precisa segui-los como um manual de instruções e tê-lo como apoio, sendo assim, a empresa poderá ter um sistema logístico preciso e com informações corretas a respeito dos estoques, mantendo somente quantidades de materiais necessários, atendendo a demanda da empresa, conservando a rotatividade dos materiais e aumentando o lucro.

Para tanto, é necessário um estudo sobre métodos e sistemas de gestão de estoques, assunto que será abordado no tópico a seguir.

2.3 Métodos e Sistemas de Gestão de Estoques

Neste tópico, são citados alguns dos principais métodos e sistemas de gestão de estoques, a fim de que seja possível conhecer e identificar uma proposta do sistema de gestão que melhor se adeque à empresa pesquisada.

2.3.1 Lote Econômico de Compra e Ponto de Pedido

Nesta sessão é abordado o conceito de Lote Econômico de Compra e o de Ponto de pedido, envolvendo algumas variáveis relacionadas, como estoque máximo, consumo e estoque de segurança. O estoque máximo está relacionado ao espaço que o layout suporta para determinada quantidade de pedido.

Já o consumo liga diretamente a demanda dos clientes e ao estoque de segurança, e este faz relação com a quantidade de itens que deve existir na empresa para a espera da chegada do novo pedido, e não haver falta desses produtos.

A seguir será mostrado um gráfico que explica os três pontos, diante da realidade da empresa pesquisada, é possível observar quantos itens pedir e em qual momento.

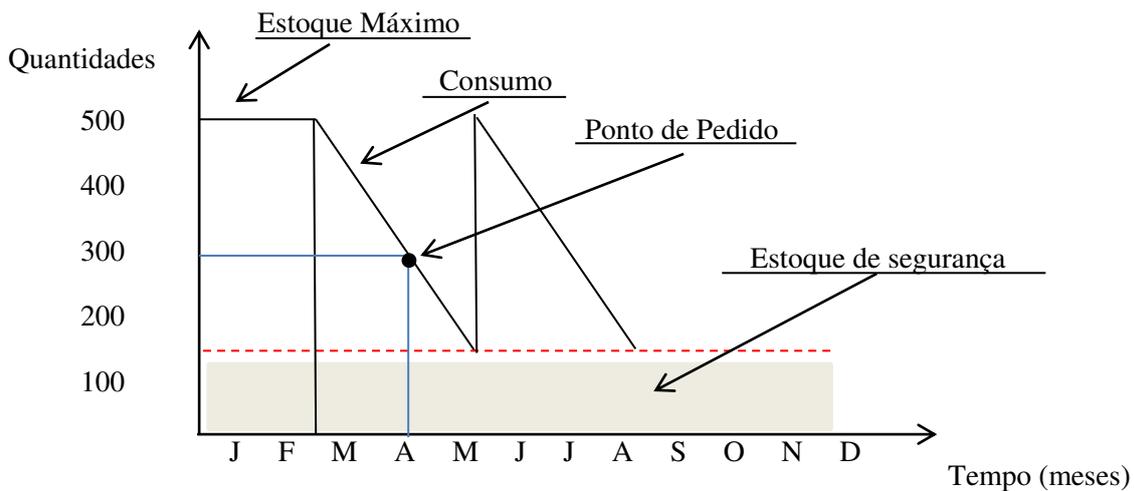


Gráfico 1: Relação do estoque de segurança, variação de tempo e reposição (ponto de pedido) e o estoque máximo. Adaptado de Pozo (2010, p. 61).

O primeiro ponto a ser abordado tange ao estoque máximo da empresa, que por sua vez, é determinado pelo tamanho do espaço físico no qual os produtos são armazenados. Após a compra desses produtos a empresa começa a demandar estes produtos, ocasionando assim a diminuição da quantidade dos mesmos.

Logo após determinado consumo, a empresa deve se alertar para o momento de fazer um novo pedido para o fornecedor, evitando assim a sua falta e conseqüentemente o aborrecimento do cliente, por este motivo, determina-se um momento adequado para efetua-lo com êxito.

O último ponto a ser apontado do gráfico, refere-se ao estoque de segurança, que é aquela quantidade de produtos que estará sempre na empresa para alguma eventualidade, uma maior demanda por exemplo.

“Para a determinação do nível de estoque mais econômico para a empresa, os produtos são influenciados por diversos fatores, tais como volume, disponibilidade, movimentação, mão de obra e o próprio recurso financeiro envolvido” (POZO, 2010, p. 51). Para tanto, os gestores necessitam do conhecimento desses fatores como base para o gerenciamento dos estoques com mais precisão.

Após saber das influencias que o estoque pode causar para a empresa, esta não interrompe suas vendas ou produção, ela tem que continuar o seu processo, portanto, necessita de uma de quantidade para o próximo pedido, e para que não ocorra a eventual falta do produto, a organização precisa definir um momento adequado para efetuar este pedido (SLACK, CHAMBERS, JOHNSTON, 2009).

O conceito de alguns autores são de importante relevância, sendo assim, Slack, Chambers, Johnston (2009, p. 364) diz que “para decidir quanto de um item particular pedir, quando o estoque precisa de reabastecimento, esta decisão é chamada abordagem do lote econômico de compra, com frequência se usa a sigla LEC”.

O lote de compra deve ser a quantidade que balanceia os custos de manutenção e de aquisição, assumindo que haja informações precisas quanto à demanda e ao tempo de ressuprimento (CHIING, 2010). Para isso, o tempo estabelecido para a compra pressupõe um ponto específico para o pedido, para que o estoque não falte antes do próximo pedido chegar.

Para o registro de demanda e ao tempo de ressuprimento, o gestor deverá determinar o ponto de pedido, que:

é a quantidade de peças existentes no estoque e que garante o processo produtivo para que não sofra problemas de continuidade, enquanto aguarda a chegada do lote de compra, durante o tempo de reposição. Isso quer dizer que quando um determinado item de estoque atinge seu ponto de pedido, é necessário que se faça o ressuprimento de seu estoque colocando-se um pedido de compra (POZO, 2010, p. 52).

Para calcular o Ponto de Pedido utiliza-se a fórmula abaixo:

$$PP = (C \times TR) + ES$$

Onde: PP = Ponto de Pedido

C = Consumo normal da peça

TR = Tempo de Reposição

ES = Estoque de Segurança

Por fim, a adaptação do gráfico citado traz a tona o ligamento de alguns pontos importantes para a gestão de estoques, que desta maneira apresenta uma simulação da realidade de como o controle de estoques deve ser monitorado para que não haja rupturas na organização e nem prejudique os clientes com uma possível falta de produtos.

2.3.2 Curva ABC

A curva ABC, conforme Ballou (2011) também conhecida como Curva de Pareto é baseada no princípio de que maior parte do investimento em materiais está concentrada em um determinado número de itens. Com isso, nota-se que qualquer estoque contendo mais de um item, alguns serão mais importantes para empresa do que outros.

A curva ABC, segundo Slack, Chambers, Johnston (2009), vem a auxiliar no sentido de dividir os estoques de acordo com prioridades, como as quantidades, ou seus valores monetários em três classes:

A primeira classe, que se chamará de A é composta de poucos itens (de 15% a 20% do total de itens), porém representam cerca de 80% do valor total do estoque. Esses itens merecem um controle rigoroso.

Já a classe B é composta por uma quantidade media de itens (de 35% a 40% do total de itens), representado de 10% a 15% do valor dos estoques. Geralmente, são tratados como itens intermediários.

Enquanto a classe C: é composta por um grande número de itens, ficando entre (40% a 50% do total), porém baixa representatividade no valor total dos estoques (5% a 10%).

Pode-se observar que após essa classificação, as empresas passam a dar maior atenção aos itens de classes A, visto que os seus valores monetários são maiores. Já aos itens de classe B uma atenção menor e aos itens de classe C, são tratados, por meio, semiautomático, pois, não necessitam de controle muito preciso.

Em resumo, esse método poderá ser usado por uma empresa para determinar o método mais econômico de controlar itens no estoque, pois, através dele é possível verificar o nível de atenção que cada item merece ou precisa ter disponível para satisfazer o cliente. Vale ressaltar que atualmente esse método é usado por várias organizações, para manter seus níveis de estoques controlados com eficiência.

2.4 Políticas de Estoques Como Ferramentas de Utilização

As novas exigências de mercado, muitas vezes com uma economia instável, pedem para que o gerente de materiais tenha capacitação perante as variações dos preços de venda de seus produtos e dos preços de matérias-primas, mas para que essa capacitação ocorra de maneira apropriada ele precisa de um direcionamento.

As políticas são diretrizes que, de maneira geral pode abranger metas quanto ao tempo de entrega dos produtos ao cliente, definir o número de depósitos e da lista de materiais a serem estocados, até que nível deverá flutuar os estoques para atender a alta ou baixa das vendas ou a uma alteração de consumo, por sua vez, algumas diretrizes são importantes para averiguar de maneira correta cada passo. (DIAS, 2011)

Para Pozo (2010), determinar limites na especulação dos estoques, em compras antecipadas com preços mais baixos ou ao se comprar quantidades maiores para obtenção de

descontos, definir uma rotatividade de estoques, ainda é considerado a maneira mais adequada em questão de segurança, pois definindo políticas de planejamento e de gestão de estoques pode induzir para o bom funcionamento da administração de materiais.

2.5 Prevenção e Recuperação de falhas

Uma das formas de aperfeiçoar o desempenho de operações é prevenir falhas. Essas falhas são dificilmente carentes de importância, mas em algumas operações é crucial que os processos não falhem. Slack, Chambers, Johnston (2009) afirma, no entanto, que é preferível que se tenha planos predefinidos para ajudar a recuperar e minimizar seus efeitos.

É certo que há a probabilidade que as atividades não ocorram de acordo com o planejado e não se deve ignorá-las, portanto, as organizações devem prestar atenção naquelas falhas de nível crítico e dar mais importância, pois aquelas que são consideradas inofensivas podem esperar para serem resolvidas depois, entretanto não se deve esquecê-las, pois podem significar diferença no resultado final.

Usando termos práticos, os gerentes devem ter três conjuntos de atividades que se relacionam a falhas:

o primeiro diz respeito à compreensão de quais falhas estão ocorrendo na operação e porque ocorrem. A segunda tarefa é analisar as formas de reduzir a probabilidade de falhas ou minimizar as consequências das mesmas e a terceira é elaborar políticas e procedimentos que ajudem a produção a se recuperar das falhas quando ocorrem (SLACK, CHAMBERS, JOHNSTON, 2009, p. 604).

Tendo em vista que nenhum outro autor aborda a questão de falhas como variáveis, estes autores afirmam que as variáveis de pesquisa apresentam como diversos tipos de falhas e podem acontecer em diversos setores da empresa, no qual podem ser citadas: como falhas no projeto – estas ocorrem por uma característica de demanda que não foi bem observada.

Podem ainda acontecer falhas de pessoal – abrange a questão de definir uma pessoa responsável pela reposição de um produto não é posto em estoque e sabe que a demanda vai aumentar futuramente, então este produto vai faltar na prateleira; falhas nos fornecedores – trata-se de quando o prazo de entrega ou na qualidade de bens ou serviços fornecidos para uma organização é prejudicada.

Não deixando de mencionar falhas de clientes – o mal uso de determinado produto pode acarretar na danificação do mesmo e, neste caso, foi falha do cliente e não do produtor; falhas relacionadas com rupturas no ambiente – incluem todas as causas de falhas que se

situa fora da influencia direta da operação, ou seja, o roubo de uma carga que continha o produto do cliente por exemplo.

Embora o estoque tenha um importante papel no desempenho de muitas operações, existem vários aspectos negativos em relação a ele e se não forem bem analisados a falha na gestão desse estoque pode ocasionar prejuízos à organização. Todavia, esses aspectos negativos podem ser evitados se forem detectados a tempo.

Para a utilização do método de recuperação de falhas, estes quesitos podem ser desenvolvidos a partir de uma abordagem sistemática de investigar o que ocorreu para causar a falha e assim agir de maneira a informar, conter e acompanhar as consequências. Em seguida, aprender a descobrir a causa, prevenir que ela ocorra de novo e, por fim, planejar para evita-la no futuro.

3 CARACTERIZAÇÃO DO OBJETO DE ESTUDO

A Churrascaria Recanto do Sabor foi constituída em 2003, está no mercado há 11 anos ligado ao setor alimentício, no qual são fornecidas comidas típicas da região.

Sua Razão Social é denominada Laurita Figueiredo de Medeiros, o nome fantasia é Churrascaria Recanto do Sabor, Localização na Praça da Independência II, Centro de Patos – PB tendo como empresários são Laurita Figueiredo e Damião Araújo.

A empresa é composta por vinte e cinco colaboradores que atuam nas funções de garçom, barman, caixa, churrasqueiro, cozinheiro, auxiliares de cozinha e limpeza, incluindo a gerência e auxiliar administrativa composta por seus proprietários.

A organização apresenta como missão, fornecer uma alimentação de qualidade com higiene e conforto. Visando sempre à satisfação dos clientes. Expõe como visão, ser a empresa número um no segmento alimentício de pratos tipicamente nordestinos no mercado de Patos até 2020. Identifica os valores da empresa significando a integridade, o compromisso, o respeito, a ética e a honestidade.

Em relação aos produtos da empresa, apresenta uma variedade de pratos, compostos por Carnes Bovinas e Suínas; Peixes e Frutos a uma do Mar; Filé ao molho, todos eles acompanhados por arroz, macarrão, feijão, purê, farofa e vinagrete. Além das comidas, a empresa apresenta uma variedade de bebidas, como Whisky's nacionais e importados, cervejas, refrigerantes, conhaques, vinhos e cachaças.

Pelo motivo de ela conter essa diversidade de produtos, foi escolhido como objeto de estudo para analisar como se encontra a atual gestão de estoque e como se pode propor um

novo modelo de gestão de estoque que se adeque a organização, de forma a aperfeiçoar a administração da mesma.

4 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS DA PESQUISA

A metodologia utilizada para desenvolver este trabalho foi primordialmente baseada na revisão bibliográfica de conceitos estruturais relacionados ao controle de estoques tendo como consequência um posterior estudo de caso para averiguar a aplicação de tais conceitos dentro da organização em estudo, a Churrascaria Recanto do Sabor, localizada na cidade de Patos-PB.

Quanto ao tipo de pesquisa, destaca-se a área estudada como Ciências Humanas e, no caso desta pesquisa, restringe-se à abordagem dos conhecimentos referente à Administração, especificando no assunto de gestão de estoque.

As características quanto à finalidade da pesquisa segundo Gil (2010), determina duas categorias de classificação: “a primeira denominada de pesquisa básica e que reúne uma lacuna do conhecimento e a segunda, denominada pesquisa aplicada, no qual abrange estudos com a finalidade de resolver problemas no âmbito das sociedades em que os pesquisadores vivem”.

O presente trabalho se trata de uma pesquisa aplicada, pois visa à melhoria dos processos gerenciais no que tange ao controle de estoques, abordando a forma de aplicação do método de controle e avaliação mencionados no referencial teórico, que são: Curva ABC e Lote Econômico de Compra. Desta forma, veio a contribuir com melhorias na gestão de estoques colaborando positivamente com a empresa e o gestor da área.

A pesquisa ainda pode ser classificada, segundo seus objetivos mais gerais, como sendo uma pesquisa exploratória “que tem como propósito proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a construir hipóteses” (GIL, 2012, p. 27).

E aos seus objetivos mais específicos requer uma pesquisa explicativa para a utilização dos métodos na prática, quer dizer a relação dos dois fenômenos juntos, para se chegar mais próximo da realidade (ACEVEDO, NOHARA, 2010).

A pesquisa também se classifica como estudo de caso, pois esta “caracteriza-se pela análise em profundidade de um objeto ou um grupo de objetos que podem ser indivíduos ou

organizações. Este é um método que compreende planejamento, as técnicas de coletas de dados e as abordagens de análise de dados” (ACEVEDO, NOHARA, 2010, p. 50).

Para tanto, tem-se como finalidade absorver a realidade da empresa e fazer com que o pesquisador entenda a real necessidade do ambiente, onde este, através dos estudos bibliográficos e através de pesquisas, pôde desenvolver a melhor estratégia de melhorias para a gestão de estoques.

Quanto à abordagem, a pesquisa tem caráter qualitativo, que segundo Roesch (2007) é “apropriada para avaliação formativa, quando se trata de melhorar a efetividade de um programa, ou para selecionar metas de um determinado programa e construir uma intervenção”. Neste estudo, é oferecido o melhoramento do gerenciamento de estoques e, por esse motivo, foi escolhido tal método.

Desta maneira, além do caráter qualitativo, também apresenta caráter de pesquisa-ação que segundo Xavier (2014), é o método que pode ser empregado através de intervenções diretas na realidade social que se apresenta com algum problema, no qual o pesquisador interage de forma intensa com os sujeitos pesquisados e com a realidade que o cerca.

O pesquisador tem a tarefa de constatar o problema e suas causas, procurando agir para solucionar os de modo prático e conscientizar os sujeitos envolvidos sobre a melhor forma de evitar problemas na gestão de estoques, sugerindo-lhes melhores caminhos.

Para tanto, a população e amostra se divide em universo da pesquisa que é uma empresa do ramo alimentício da cidade de Patos-PB, e a amostra dedica-se ao setor de estoques da mesma, caracterizando não somente o arranjo físico, mas também a pessoa responsável pelo estoque.

A pesquisa foi realizada na churrascaria que se trata do objeto de estudo, para um melhor aprofundamento, foi utilizado um funcionário responsável pelo estoque, no qual se aplicou um roteiro de entrevista, todavia, este funcionário foi escolhido por ser o único que trabalha no setor, mesmo a organização possuindo mais 22 (vinte e dois) funcionários, pois nenhum deles possui responsabilidades para com o setor de estoques.

Ainda existem as variáveis de pesquisas, que estão relacionadas a conceitos que apresentam importância significativa para a melhoria da organização, que segundo Slack et al, (2009), trata-se das falhas que ocorrem e que podem ser observadas, são elas: falhas no projeto, falhas de instalações, falhas de pessoal, falhas nos fornecedores, falhas relacionadas com rupturas no ambiente. Todos esses conceitos já foram esclarecidos anteriormente no referencial teórico.

Para a realização da entrevista, foi utilizado um roteiro no qual foram esclarecidas todas essas variáveis mencionadas no parágrafo anterior e para a obtenção mais correta das respostas mencionadas pelo entrevistado foi utilizado um gravador.

Outro método utilizado foi à observação, pois neste conceito, o observador se comporta como se fosse um membro do grupo que pretende observar, este também permite a coleta de dados de situações e envolve ainda a percepção sensorial do observador, distinguindo-se, enquanto prática científica da observação da rotina diária. (LINTZ, MARTINS, 2012)

Para esta pesquisa, o método da observação participante é ainda mais adequado, pois o pesquisador, segundo o autor citado acima, não é apenas um observador passivo, mas tem o poder de assumir uma variedade de funções e pode, de fato, participar dos eventos que estão sendo estudados.

Além do método da observação, existem também os dados documentais, no qual “tornam-se possível obter informações referentes à estrutura e organização, à descrição dos cargos e funções. Essas informações podem auxiliar na elaboração das pautas para entrevistas e dos planos de observação” (GIL, 2010).

O mesmo autor ainda afirma que dentre as principais fontes documentais que podem interessar aos pesquisadores são: documentos pessoais; documentos administrativos; registros cursivos; artefatos físicos e vestígios. Neste ensaio, essas fontes tiveram importância significativa, pois, ajudam ao pesquisador a conhecer mais a fundo a realidade da organização, podendo, assim, definir o melhor caminho para a mesma.

Além desses dois métodos citados anteriormente, foi utilizada ainda uma entrevista individual, aproveitando o gestor da área de estoques, preparando, portanto, o ambiente de pesquisa para a aplicação do estudo.

Para a entrevista foi utilizado um roteiro que segundo Martins, (2007), o roteiro de entrevista é a forma de admitir que o sujeito entrevistado possa informar de modo direto, o valor da propriedade sob investigação. Deve-se decidir o que pretende saber e, portanto, por que se quer saber.

Para corroborar com a pesquisa, utilizando alguns procedimentos para tratamento e análise de dados, foram utilizados diversos autores identificando, portanto, a pesquisa como bibliográfica, que segundo Martins (2007, p. 24), diz que “é um estudo para conhecer as contribuições científicas sobre determinado assunto”.

No presente estudo, a utilização do método da observação teve importância significativa, pois segundo Roesch (2006), é utilizada para entender como os indivíduos usam

seu tempo em situações de trabalho, e neste caso, a observação pôde ser utilizada para ver o período de tempo que o funcionário utiliza para fazer a verificação de estoque.

Para se adquirir dados da organização, o pesquisador se dispôs de documentos, como relatórios anuais da empresa, materiais utilizados pelo gestor de estoques. Para Roesh apud Foster (1994), argumenta que documentos tem um valor em si mesmo, representam sistemas e estruturas da organização.

Para a utilização de documentos para a absorção de informações sobre o estoque da empresa, o pesquisador pôde ter acesso ao programa informatizado da empresa, onde se encontravam relatórios de vendas, relatórios de entradas, e um documento registrado como inventário de produtos.

Segundo Gil (2010), “há pesquisas que os procedimentos são: categorização, codificação, tabulação, análise documental e generalização”. No presente trabalho a utilização das formas de categorização quanto aos produtos; tabulação quanto à data de compra e vencimento dos produtos; documental, levando em consideração os relatórios do sistema foi de verdadeira importância.

Por fim, o roteiro de entrevista serviu para colher as informações pertinentes e com este instrumento foi possível identificar possíveis problemas estabelecidos nas variáveis desta pesquisa, fazendo o uso de relatos do entrevistado como comprovação.

5 ANÁLISE DE RESULTADOS

Neste capítulo, são apresentados os resultados alcançados com base na interpretação dos dados coletados, bem como a análise e descrição mesmos. Sabe-se que a gestão de estoques tem como referência vários aspectos que foram supracitados neste ensaio, havendo como ponto de partida as teorias apresentadas, pôde ressaltar a importância deste estudo e assim obter algumas conclusões.

O tema proposto por este estudo foi sugerir um modelo adequado de gestão de estoques para a Churrascaria Recanto do Sabor, analisando alguns métodos bibliográficos e tentando aplica-los na realidade da organização, o intuito de oferecer sugestões de soluções, após ter verificado a possibilidade de problemas, foi mostrar ao gestor responsável pela área de estoques, que existem formas de resolver as dificuldades.

O roteiro de entrevista possibilitou uma melhor relação entre a realidade da empresa e as propostas sugeridas no presente trabalho, utilizando de variáveis de pesquisa dos autores

Slack, Chambers, Johnston (2009) já citados no referencial teórico, veio a somar na pesquisa quanto ao objeto de estudo.

As relações efetuadas entre as variáveis e a realidade da empresa foram apresentadas de forma objetiva e com respostas claras, na primeira variável apontada como Falha no Projeto foi questionado se já existia algum método para ser utilizado no controle de estoques, e o entrevistado afirmou que não existia, portanto, tiveram que idealizar um modelo que se adequasse à sua necessidade.

Outra pergunta ainda foi mencionada sobre a mesma variável, indagando-se sobre o uso da Tecnologia da Informação da empresa, se esta possui dados importantes sobre o estoque e se o mesmo é utilizado para controle ou verificação de entradas e saídas, como também as vendas desses produtos.

O entrevistado, por sua vez, afirmou que utilizava sim das informações do programa como entradas e vendas de produtos, mas que a conferência da quantidade atual, por exemplo, só era feita manualmente.

De acordo com esta primeira variável, o pesquisador propôs a utilização do método Sistemático da Curva ABC, que no referencial teórico é citado como os produtos podem ser classificados e então assim, possibilitar um melhor controle quanto a entradas e saídas dos produtos por parte do gestor de estoques (SLACK, CHAMBERS, JOHNSTON, 2009).

A segunda variável apontada se refere à Falha de Pessoal, no qual foi questionado se em algum momento o gestor deixou de efetuar a conferência do controle de estoques e por qual motivo. Ele, por sua vez, defende que já deixou de fazer o controle em determinado momento pelo fato de ser solicitado para outras atividades dentro da organização e não só como gestor de estoques e, por este motivo, o tempo se tornou pequeno para tantas atividades.

Outro questionamento feito relaciona o fácil acesso que os clientes e os funcionários têm em relação aos produtos e a dificuldade de manter o controle de estoques bem elaborado. O gestor afirma que este é o principal fator que leva a diferença de contagem do estoque manual do solicitado pelo sistema automatizado, pois havendo essa eventualidade se torna quase impossível de conseguir um controle preciso dos produtos.

O último questionamento que se refere à falha de pessoal é o fato de que a organização necessita ser mais rigorosa quanto à disponibilidade e facilidade de acesso aos produtos, sendo sugerido pelo pesquisador que esses produtos sejam armazenados de maneira mais segura e, também, estipular que apenas uma ou duas pessoas se responsabilizem pelo mesmo.

A terceira variável apresentada é relacionada a Falhas com os Fornecedores, no qual o questionamento é direcionado para a efetuação do pedido e como o gestor estabelece a

quantidade de produtos a serem pedidos. A resposta foi relacionada com uma comparação de vendas do mês anterior e a demanda do mês subsequente, para tanto, o pesquisador sugere que se faça uma comparação do mesmo mês em relação ao ano anterior, que teoricamente os picos de demandas são mais parecidos do que comparar mês a mês do mesmo ano (SLACK, CHAMBERS, JOHNSTON, 2009).

Em relação ao tempo de chegada do pedido, foi feita a pergunta para o gestor se ele determina alguma quantidade de estoque de segurança para aguardar a chegada do próximo pedido, mesmo que o prazo de entrega do fornecedor seja de apenas 01 (um) dia. Ele afirma que determina uma margem de estoques a olho nu, pelo fato do pedido ser realizado sempre em período quinzenal, ele sempre deixa uma quantidade relativa para a espera do novo produto.

No que tange ao período de validade dos produtos, o pesquisador questiona se ao chegar a mercadoria o gestor confere este prazo. O entrevistado afirma que sim, que verifica o prazo de validade e que, caso o mesmo apresente pouco tempo de armazenagem, ele logo solicita a troca para que a organização não venha a ter prejuízos.

A quarta e última variável está relacionada com as Falhas de Ambiente, inclui principalmente o espaço de armazenagem dos produtos, sendo assim o gestor foi questionado se este espaço condiz com a realidade de demanda da empresa e ele afirma que o espaço tem o tamanho adequado para a quantidade de produtos pedidos.

De acordo com a administração do recebimento das mercadorias, foi questionado se o gestor no ato do recebimento das mercadorias reorganiza as prateleiras para que o produto antigo saia primeiro e o produto que está chegando saia depois, ele afirmou que sim, pois esse é um dos cuidados primordiais para que não ocorra o vencimento dos produtos e ocorra a eventualidade de um prejuízo pela falta de venda.

Diante de todos os questionamentos realizados pelo pesquisador, foi possível notar os pontos positivos e negativos da organização quanto ao controle de estoques, por esse motivo, a avaliação deste controle e uma proposta realizada pelo pesquisador são de importância relevante para a organização, pois não foi utilizado apenas o método de coletas de dados do roteiro de entrevista, o mesmo pôde ainda utilizar de documentos arquivados deste controle, no qual mostrava a realidade deste controle, como mostra as figuras a seguir:

VISUALIZAR RELATÓRIO							
IMPRIMIR		ENVIAR EMAIL		GERAR PDF			
RELATÓRIO DE ENTRADA DE PRODUTOS						13/11/2014 22:19:41	
Null							
NUMERO DA NOTA FISCAL/DOCUMENTO: 163564 COCA COLA DATA / HORA: 04/06/20 14:47 TRANSPORTADOR: DANIELLE OBSERVAÇÕES: PAU BRASIL CERVEJAS							
CEDENTE :00002 - PAU BRASIL DIST DE BEBIDAS COCA COLA ENDEREÇO :RUA CARNEIRO BAIRRO :DISTRITO INDUSTRIAL CEP :58705750 CIDADE :PATOS UF :PB TELEFONE :34215155							
CODIGO PRO	DESCRICAÇÃO PRODUTO	QTDE	PREÇO DE COMPRA	VENDA SUGERIDO	VENDA PRATICADO	% DESEJADA	MARGEM PRATICADA
800	COCA 290 ML	48,00	1,48	0,00	3,00	0,00	51,00
802	COCA 500 ML	60,00	2,27	0,00	3,50	0,00	35,00
813	COCA COLA LATA	36,00	1,64	0,00	3,00	0,00	45,00
815	FANTA 500 ML	12,00	2,17	0,00	3,50	0,00	38,00
803	COCA COLA LS 1 LT	150,00	1,97	0,00	5,50	0,00	64,00
805	FANTA LARANJA 1 LT	12,00	2,47	0,00	5,50	0,00	55,00
807	COCA COLA ZERO 1 LT	6,00	3,07	0,00	5,50	0,00	44,00
808	COCA COLA 2 LT	60,00	4,67	0,00	7,50	0,00	38,00
910	FANTA LARANJA 2 LT	6,00	3,97	0,00	7,50	0,00	47,00
699	AQUARIUS FRECH	12,00	1,67	0,00	2,20	0,00	24,00
TOTAL DA NOTA: 959,94 (Novecentos e Cinquenta e Nove Reais e Noventa e Quatro Centavos)							
* PREÇO DE VENDA SUGERIDO SOBRE CUSTO MEDIO							

Figura 1: Relatório de entradas de produtos no sistema utilizado pela organização.

Fonte: Programa Retaguarda Gdoor, 2014.

Este relatório de entradas de produtos é feito através do programa automatizado que a organização utiliza para efetuar suas vendas, para tanto, no momento da chegada das mercadorias é feita uma conferência se todos os produtos pedidos estão dentro da normalidade. A entrada é feita pela quantidade unitária de cada produto, portanto soma-se à quantidade existente no programa.

Ainda foi possível o acompanhamento dessa gestão através da observação e da participação no momento da contagem dos produtos, e foi constatado que o modo de verificação está sujeito a falhas, pois são verificados manualmente, é usada uma planilha que contém as entradas, vendas, quantidades de produtos atuais.

Foi possível observar que esta verificação pode ser feita através do sistema, porém não é utilizado. Outro método utilizado através da pesquisa-ação ajudou o pesquisador a interagir com os sujeitos e objetos estudados com a realidade da pesquisa.

Por fim, a utilização dos métodos do Lote Econômico de Compra e a Curva ABC, citadas do presente trabalho pode ajudar tanto a organização, como o pesquisador a estabelecerem experiências quanto à eficiência e eficácia do método para a organização.

Esta experiência pode ser mostrada através do gráfico a seguir:

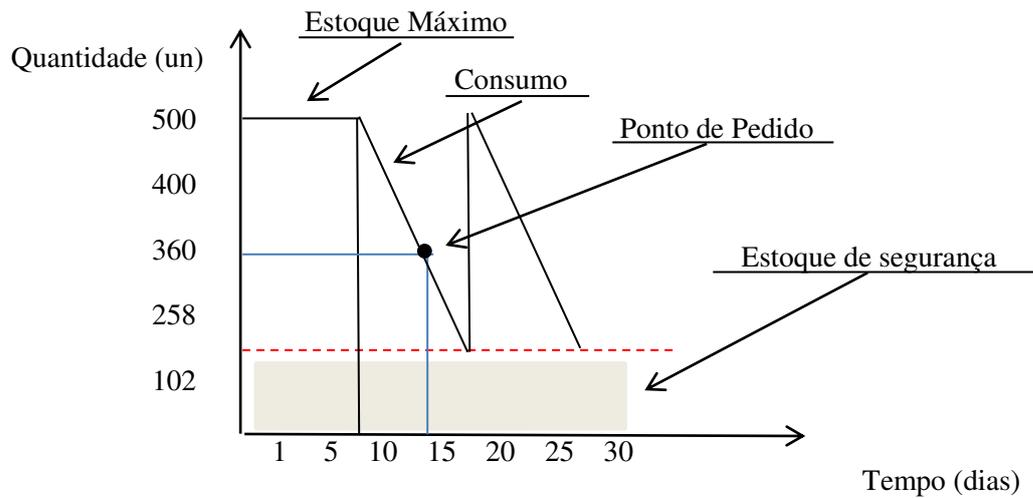


Gráfico 2: Quantidades vendidas em dias da coca cola 11 e o momento do ponto de pedido

Fonte: Própria

Para a quantidade de estoque máximo é representada pela quantidade de 500 unidades, com o consumo de 242 unidades na primeira quinzena, possibilitando um novo pedido. Neste caso, estabeleceu uma quantidade na margem de 100 unidades, determinando o estoque de segurança evitando que ocorra a falta do produto para qualquer eventualidade, por exemplo, o atraso da chegada do pedido.

Já em relação a Curva ABC, os produtos são intitulados quanto a sua categoria, no caso do presente estudo pode ser definido quanto a sua natureza, que também pode ser demonstrado através da imagem a seguir:

CATEGORIA: BEBIDAS					
316	MATUTA DOSE	3,20	4.0000	BEBIDAS	12,80
0275	CAIPIROSCA DE SMIRNOFF	7,50	7.0000	BEBIDAS	52,50
9593	SERRA LIMPA GARRAFA PEQUENA	15,00	1.0000	BEBIDAS	15,00
1954	SERRA LIMPA DOSE	4,50	14.0000	BEBIDAS	63,00
0283	DOMECQ DOSE	5,00	3.0000	BEBIDAS	15,00
0286	MONTILA DOSE	4,00	3.0000	BEBIDAS	12,00
366	MATUTA GARRAFA	10,00	6.0000	BEBIDAS	60,00
775	SMIRNOFF ICE LONG NECK	5,50	1.0000	BEBIDAS	5,50
0271	VOLUPIA DOSE	4,50	3.0000	BEBIDAS	13,50
0287	RED BULL	11,00	1.0000	BEBIDAS	11,00
0272	TRIUNFO DOSE	3,20	7.0000	BEBIDAS	22,40
783	RAINHA DOSE	4,50	2.0000	BEBIDAS	9,00
2288	TRIUNFO GARRAFA PQ	10,00	3.0000	BEBIDAS	30,00
0289	VODKA SMIRNOFF DOSE	5,00	5.0000	BEBIDAS	25,00
TOTAL DO GRUPO:					346,70
CATEGORIA: CERVEJAS					
11559	ITAIPAVA 600ML	5,50	93.0000	CERVEJAS	511,50
50964	ITAIPAVA PREMIUM 600 ML	6,30	34.0000	CERVEJAS	214,20
56164	ITAIPAVA LONG NECK	3,50	1.0000	CERVEJAS	3,50
307	BOHEMIA LONG NECK	3,00	4.0000	CERVEJAS	12,00
873	BRAHMA LATA	3,00	6.0000	CERVEJAS	18,00
301	SKOL 600 ML	6,30	234.0000	CERVEJAS	1.474,20
817	SKOL LATA	3,00	11.0000	CERVEJAS	33,00
312	STELA LONG NECK	4,00	9.0000	CERVEJAS	36,00
415	SKOL LONG NECK	3,50	13.0000	CERVEJAS	45,50
556	ORIGINAL 600 ML	7,50	48.0000	CERVEJAS	360,00
303	BRAHMA 600 ML	5,50	123.0000	CERVEJAS	676,50
115622	ITAIPAVA LATA ZERO	3,50	13.0000	CERVEJAS	45,50
557	HEINEKEN 600 ML	6,30	31.0000	CERVEJAS	195,30
941	HEINEKEN LONG NECK	4,50	9.0000	CERVEJAS	40,50
11562	ITAIPAVA LATA	3,00	1.0000	CERVEJAS	3,00
304	BOHEMIA 600 ML	7,00	18.0000	CERVEJAS	126,00
TOTAL DO GRUPO:					3.794,70

Figura 2: Categorização dos produtos quanto a sua natureza
Fonte: Programa Retaguarda Gdoor, 2014.

A imagem acima demonstra a categorização dos produtos dentro do sistema automatizado da organização, não obrigatoriamente classificando mais importância em relação ao outro, mas sim classificando-os de acordo com a sua natureza.

Para o controle de estoque, o gestor utiliza de uma lista de produtos com a quantidade existente no programa, somando-se nesta quantidade as entradas e vendas já efetuadas, porém é possível perceber a falha no controle no relatório mostrado a seguir:

CONTROLE DE ESTOQUE ATUAL		
CERVEJAS		
PRODUTO	ESTOQUE	ESTOQUE ATUAL
022214 - LIBER LATA 5 ALCOOL	1,00	ESTOQUE ATUAL: []
0908 - CARACU LONG NECK	3,00	ESTOQUE ATUAL: []
0910 - SCHIN LATA ZERO ALCO	0,00	ESTOQUE ATUAL: []
0911 - SCHIN 600ML	-1,00	ESTOQUE ATUAL: []
0913 - KAISER 600 ML	-1,00	ESTOQUE ATUAL: []
11559 - ITAIPAVA 600ML	-701,00	ESTOQUE ATUAL: []
11562 - ITAIPAVA LATA	-26,00	ESTOQUE ATUAL: []
115622 - ITAIPAVA LATA ZERO	-80,00	ESTOQUE ATUAL: []
301 - SKOL 600 ML	-3.440,00	ESTOQUE ATUAL: []
3015 - DEVASSA	0,00	ESTOQUE ATUAL: []
302 - ANTARCTICA 600 ML	-99,00	ESTOQUE ATUAL: []
303 - BRAHMA 600 ML	-1.521,00	ESTOQUE ATUAL: []
304 - BOHEMIA 600 ML	-279,00	ESTOQUE ATUAL: []
305 - ANTARCTICA LATA	12,00	ESTOQUE ATUAL: []
307 - BOHEMIA LONG NECK	-54,00	ESTOQUE ATUAL: []
312 - STELA LONG NECK	-41,00	ESTOQUE ATUAL: []
415 - SKOL LONG NECK	-137,00	ESTOQUE ATUAL: []
454541 - KRONEBIER LATA	0,00	ESTOQUE ATUAL: []
4787 - SKOL BEATS LONG NECK	-2,00	ESTOQUE ATUAL: []
50964 - ITAIPAVA PREMIUM 600	-368,00	ESTOQUE ATUAL: []
509641 - ITAIPAVA LONG N O AL	-14,00	ESTOQUE ATUAL: []
554 - BUDIVEISER LONG NECK	0,00	ESTOQUE ATUAL: []
556 - ORIGINAL 600 ML	-792,00	ESTOQUE ATUAL: []
557 - HEINEKEN 600 ML	-389,00	ESTOQUE ATUAL: []
56164 - ITAIPAVA LONG NECK	-17,00	ESTOQUE ATUAL: []
5758 - PROIBIDA 600 ML	-1,00	ESTOQUE ATUAL: []
650 - LIBER LONG NECK	0,00	ESTOQUE ATUAL: []
651 - MALZEBIER LONG NECK	0,00	ESTOQUE ATUAL: []
652 - KRONEBIER LONG NECK	0,00	ESTOQUE ATUAL: []
7162 - CERVEJA CARUCU	2,00	ESTOQUE ATUAL: []
817 - SKOL LATA	-103,00	ESTOQUE ATUAL: []
872 - BOHEMIA LATA	9,00	ESTOQUE ATUAL: []
873 - BRAHMA LATA	-86,00	ESTOQUE ATUAL: []
941 - HEINEKEN LONG NECK	-86,00	ESTOQUE ATUAL: []
TOTAL DE 34 IMPRESSOS		
13/11/2014 - 22:22		

Figura 3: Estoque existente X Estoque a ser contado

Fonte: Programa Retaguarda Gdoor, 2014.

Essa relação de quantidade existente e a quantidade a ser contada da quantidade de produtos físicos da organização, mostra a realidade do ponto negativo que a mesma comete em relação à sua gestão de estoques.

Apesar dos pontos fortes demonstrados quando se desrespeito ao controle de estoques, ao conseguir relatórios quando ao inventário da organização, pôde-se perceber que há uma entrada de produtos, há vendas automatizadas como se foi mostrado, porém, não há uma verificação periódica do mesmo, no qual os produtos estão em contagem negativa, deste modo dificultando a atividade financeira da organização, deixando dúvidas quanto ao prejuízo que está ocorrendo.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A proposta desse estudo consiste em responder questões relevantes para a implantação de um sistema de gestão de estoques, no qual o principal questionamento consistia em propor um plano de estoques para a Churrascaria Recanto do Sabor.

A Gestão de Estoques estabelece diretrizes para o posicionamento do gestor de estoques da organização que avalia se o plano sugerido, estabelece melhorias para a empresa, comprometendo-se com o bom desempenho durante o processo de implementação e averiguação do plano proposto.

A resposta para a pergunta problema mencionada inicialmente neste trabalho abrange o questionamento de como propor um plano de gestão de estoque na organização pesquisada, deste modo foram estabelecidos alguns objetivos a serem alcançados, para assim, encontrarem o melhor modelo de gestão que se adeque à empresa.

Portanto, o primeiro objetivo estabelecido nesta pesquisa foi de identificar como se encontra o modelo de gestão de estoque hoje na empresa. Os resultados mostram que ao entrevistar o gestor da área, é notório que o modelo atual utilizado como ferramenta para o controle desse estoque não é eficaz, pois muitas vezes o sistema de informação é deixado de lado para permanecer o modo manual.

Em seguida foram listados os pontos fortes e fracos da gestão de estoque atual, que no momento da entrevista e através de documentos foi possível observar que o controle de estoque precisa de um maior cuidado, pois não está sendo controlado. Há o auxílio de um programa automatizado para a verificação desse controle, porém o gestor não faz uso adequado.

Um dos pontos fracos mencionado pelo entrevistado foi também a questão da facilidade de acesso tanto de clientes quanto de funcionários a esses produtos, e que desta maneira dificulta para um controle mais rígido.

A proposta de sugestão para um melhor modelo de gestão de estoque que se adeque a organização, que no presente ensaio foram citados dois modelos a serem seguidos, no qual em relação ao estoque máximo, ao estoque de segurança, ao ponto de pedido, foi sugerido o método do Lote Econômico de Compra.

No que tange a importância de cada item dos produtos, foi recomendada uma classificação quanto à importância de cada produto, utilizando-se o modelo da Curva ABC para este contexto.

Segundo a proposta dos dois métodos de gestão, essas ações vão além das questões subjetivas propostas anteriormente. As tomadas de decisões e a disponibilização dos recursos materiais para o desenvolvimento do processo são fundamentais para a otimização do desempenho. A empresa estudada passou por um processo de reorganização para atingir os objetivos citados, sendo necessária a colaboração de todos que compõem a organização para o melhor desempenho do controle.

Programar um sistema de gestão de estoque requer um engajamento de toda a organização, bem como um planejamento estruturado e detalhado para melhor desenvolvimento do processo.

A Churrascaria Recanto do Sabor desempenhou bem o seu papel diante deste contexto, os resultados da pesquisa mostraram que os requisitos a serem cumpridos foram executados de forma satisfatória e os objetivos propostos foram atingidos com a proposta de um novo modelo de gestão de estoques.

Diante de tudo o que se foi mostrado, a empresa se mostra comprometida em continuar com a mudança sugerida. Desde o início da pesquisa foi possível observar que o gestor se mostrou interessado nas mudanças, buscando se aprimorar e melhorar seu desempenho.

Para finalizar, é sugerido que o presente trabalho enquadre outras futuras pesquisas sobre o assunto para outras empresas, para a academia quanto às perspectivas de melhoras, e o que a empresa pesquisada pode absorver e utilizar como forma de melhoramento da sua gestão de estoque.

ABSTRACT

It is known that in the increasing dispute inside the competitive market is necessary to elaborate operational strategies that support change, in this study will be discussed strategies that best correspond with the reality of the studied organization, suggesting a proper management plan stock, which is recommended some management models that make the way to manage stocks easier. Focusing on this goal, at first is necessary know some concepts and functions of stocks, because this is the basis to focus on the disrespect of Stockpile Management. Also search the relation with concepts, aims and most important characteristics included in this issue. It is also searched the relation with concepts, aims and most important characteristics included in this issue. Seeing as it may be the agent causing of damage in the organization when is badly prepared. Based on this assumption, the stockpile management is treated as a tool that plans, organizes and controls the flow of materials inside the company. It is necessary that the methods and techniques of stockpile control become applied according to the need and organizational structure. Using the appropriate tools, the stockpiles managers using the entire suggested process in a right way, their politics, doing a good evaluating costs and adding all with a good information system, they might do a right planning, reaching the reduce costs, which is the highest goal of companies.

Key words: Stock. Planning. Stockpile Management.

REFERÊNCIAS

BALLOU, Ronald H. **Logística Empresarial:** transportes, administração de materiais e distribuição física. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

CHIAVENATO, Iadalberto. **Introdução à teoria geral da administração:** uma visão abrangente da moderna administração das organizações. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.

CHING, Hong Yuh. **Gestão de estoques na cadeia de logística integrada.** 4 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

CORRÊA, Henrique L.; CORRÊA, Carlos A. **Administração e produção de operações:** manufatura e serviços: uma abordagem estratégica. 3. ed. São Paulo: atlas 2012.

DIAS, Marco Aurélio P. **Administração de materiais:** princípios, conceitos e gestão. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 5. ed. São Paulo: Atla, 2010.

MENEZES, Guilherme Pereira de. Et al. **Gestão de estoque de um restaurante à la carte.** Disponível em: <
http://www.abepro.org.br/biblioteca/ENEGEP2012_TN_STP_157_920_21104.pdf>. Acesso em: 05 jul. 2014.

MARTINS, Gilberto de Andrade. **Manual para elaboração de monografias e dissertações.** 3. ed. São Paulo : Atlas, 2007.

MOREIRA, Daniel Augusto. **Administração da Produção e operações.** 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2008.

NIGRO, Idamar Sidnei Cobianchi.; GOMES, Waldemir Teixeira. **A Gestão de Estoques no setor de serviços:** o estudo em uma empresa de venda a varejo. Disponível em: <http://www.simpep.feb.unesp.br/anais/anais_13/artigos/866.pdf> Acesso em : 09. Jul. 2014.

POZO, Hamilton. **Administração de recursos materiais e patrimoniais:** uma abordagem logística. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

ROESCH, Sylvia Maria Azevedo. **Projeto de estágio e de pesquisa em administração:** guia para estágios, trabalhos de conclusão, dissertações e estudo de caso. 3 ed. 2 reimp. São Paulo : Atlas, 2006.

SLACK, Nigel. et al. **Administração da produção.** 3 ed. São Paulo : Atlas, 2009.

VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração.** 9. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

VIANA, João José. **Administração de materiais :** um enfoque prático. 1 . ed. 15 reimp. São Paulo : Atlas, 2012.

XAVIER, Antonio Carlos. **Como fazer e apresentar trabalhos científicos em eventos acadêmicos.** Recife: Rêspel, 2014.

LINTZ, Alexandre; MARTINS, Gilberto de Andrade. **Guia para elaboração de monografias e trabalhos de conclusão de curso.** 2. ed. 5. reimp. São Paulo: Atlas, 2012.

ACEVEDO, Claudia Rosa; NOHARA, Jordan Jouliana. Monografia no curso de administração: **guia completo de conteúdo e forma.** 3. ed. 3. reimp. São Paulo: Atlas, 2010

APÊNDICE I - (Roteiro de entrevista na Churrascaria Recanto do Sabor)

Questionário sobre Gestão de Estoques

Por que as coisas falham? (Slack, Chambers, Johnston 2009, p. 598).

Falhas no projeto: “Na etapa do projeto, uma produção pode parecer perfeita no papel; somente quando lida com circunstâncias reais, as inadequações tornam-se evidentes”.

1. Quando você foi contratado para gestor de estoques, foi lhe repassado algum método para ser seguido para efetuar controle de estoque?

sim

não

Explique: _____

2. Para efetuar o controle de entradas e saídas de produtos, foi estabelecido que você teria que criar algum documento que pudesse ser utilizado para a contagem e conferência dos produtos ou esse documento já existia e você apenas utilizou?

sim

não

Explique: _____

3. Você utiliza ferramentas automatizadas para fazer o controle de gestão de estoque da empresa?

sim

não

Explique: _____

Falhas de Pessoal: São divididos em erros e violação. “Erros” são enganos de julgamento, percebe-se que alguém deveria ter feito algo diferente. “Violações” são atos que são claramente contrários ao procedimento operacional definido.

4. Em algum momento você deixou de fazer o controle ou verificação do estoque?

sim

não

Explique: _____

5. Os funcionários ou mesmo clientes tem acesso aos produtos com facilidade, podendo haver a possibilidade de pegar algum produto sem que alguém veja? Isso dificulta o controle dos produtos?

() sim

() não

Explique: _____

6. Por esse motivo, você acha necessário que a empresa mantenha um rigoroso controle de estoque?

() sim

() não

Explique: _____

Falhas nos Fornecedores: trata-se de quando o prazo de entrega ou na qualidade de bens ou serviços fornecidos para uma organização é prejudicada.

7. Antes de efetuar o pedido para o fornecedor, como você determina a quantidade de produtos a ser pedido?

8. Em relação ao tempo de chegada do pedido, você determina um estoque de segurança para atender aos clientes, ou o pedido só é efetuado após o produto ter acabado?

() sim

() não

Explique: _____

9. Ao chegar a mercadoria você verifica o prazo de validade?
 sim
 não

Falhas relacionadas com rupturas no ambiente: incluem todas as causas de falhas que se situa fora da influencia direta da operação.

10. O espaço de armazenagem dos produtos está de acordo com a previsão de quantidade de produtos demandados?
 sim
 não

Explique: _____

11. Como você administra o recebimento da mercadoria?
 O produto que já estava lá você reorganiza para sair primeiro
 Coloca a mercadoria que acabou de chegar na frente do que já estava armazenado, e consequentemente sai primeiro do que o mais antigo.

Explique: _____

